



# IPHAN

INSTITUTO DO  
PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO  
NACIONAL

Superintendência do IPHAN em Minas Gerais  
Rua Januária nº 130 – Centro  
30.110.055 – Belo Horizonte – MG  
Fone: (0xx31) 3222-2440/3222-2945  
Fax: (0xx31) 3213-4426  
E-mail: gabinete.mg@iphan.gov.br  
Site: www.iphan.gov.br

OFÍCIO/GAB/IPHAN/MG nº 2625/2012

Belo Horizonte, 21 de novembro de 2012.

Ilmo. Senhor

**Warley Delgado**

**Vale S/A**

Serra do Machado s/nº, Zona Rural

35935-000 – São Gonçalo do Rio Abaixo/MG

Com cópia para

Ilma. Arqueóloga

**Ione Mendes Malta**

**MD Coordenadora do Programa de Diagnóstico Mina de Brucutu**

**Arkaivos Consultoria Ltda.**

Rua Otávio Otoni 49, Apto. 102 – Bairro União

31170-470 – Belo Horizonte/MG

Prezados Senhores,

Informamos que o “Relatório final do Programa de Prospeção arqueológica do Projeto de Adequação da Barragem Sul da Mina de Brucutu”, município de São Gonçalo do Rio Abaixo, MG, protocolado nesta Superintendência sob nº 01514.004925/2012-44, datado de 02 de agosto de 2012, anexado ao Processo nº 01514.002094/2012-76, sob responsabilidade técnica dos arqueólogos Ione Mendes Malta e Paulo Alvarenga Junqueira, foi examinado nesta Superintendência e considerado suficiente.

Cabem as seguintes ressalvas:

1. O setor de montante da área de expansão da Barragem Sul não apresenta impedimentos para a deposição de rejeitos.
2. O vale em cuja borda superior encontra-se o vestígio denominado “Casa de Pedra” deverá ser alvo de um levantamento de vestígios de garimpo de ouro, bem como de pesquisa sobre os processos de mineração ali levantados.
3. É também sugerida a realização uma ação de resgate com relação às estruturas eventualmente localizadas, embora tal ação não seja nomeada desta maneira.
4. O documento examinado atribui grande importância ao vestígio denominado “Casa de Pedra” (cf. fl. 137 do Proc. em tela). Sugere o documento uma avaliação quanto aos impactos a serem provocados no bem cultural pela implantação do empreendimento, bem como ação de limpeza da ruína, acompanhada por arqueólogo.
5. Deverá ser feita avaliação do sítio após a limpeza.

É indicação deste Órgão Federal que seja realizada ação de resgate o mais detalhada possível, na área do sítio, de modo a ser determinada, de modo definitivo, a relação do mesmo com o sítio de mineração apontado no “item 2”. Esta ação será independente de se preservar ou não o sítio arqueológico “Casa de Pedra”. Deverá constar de prospeção sistemática em malha tão fechada quanto possível, lançando mão dos métodos usuais de abordagem, documentário cartográfico, gráfico e fotográfico, incorporando tantas estruturas quanto for possível.

/pb

Isto posto, não se encontram obstáculos para a liberação condicional do empreendimento, caso seguidas as "ressalvas" apontadas acima, e realizada a ação de resgate com relação ao sítio "Casa de Pedra", com a devida elaboração de projeto a ser examinado neste Órgão Federal. A anuência final do IPHAN-MG com relação ao Patrimônio Cultural de natureza arqueológica estará, por conseguinte, condicionada à apresentação de relatório dando conta dos resultados de tais ações.

Na oportunidade lembramos que toda documentação impressa encaminhada a esta Repartição Federal deverá ser acondicionada em pasta de papelão de dois furos, uma vez que outras formas de apresentação dificultam a tramitação e anexação aos processos administrativos e não serão aceitas.

Sem mais pelo momento, colocando-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



**LEONARDO BARRETO DE OLIVEIRA**  
**Superintendente do IPHAN em Minas Gerais**  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional